



BOLETIM INFORMATIVO

Nº 716

15 de Setembro- 2024

ESPECIAL
CAMPANHA
ELEITORAL

4



**Mecanizar agricultura,
promover turismo, melhor vias
de acesso para independência
económica do país**



As vias de acesso em melhores condições de transitabilidade impulsionam o desenvolvimento de qualquer região. A FRELIMO e seu Governo continuam a envidar esforços na busca de soluções para este desafio, encorajando a população a prosseguir focada na produção agrícola e outras actividades de rendimento.

"Vamos Trabalhar para fazer face ao fenómeno da pobreza".



Nota Editorial

Consciência dos cidadãos sobre a importância dos momentos eleitorais

A Campanha Eleitoral, iniciada a 24 de Agosto até 6 de Outubro, no âmbito da realização das eleições Presidenciais, Legislativas e para as Assembleias Provinciais de 9 de Outubro do ano em curso, decorre num ambiente ordeiro, pacífico, civismo e com uma participação significativa, o que manifesta a consciência dos cidadãos sobre a importância deste momento que concorre para a consolidação da democracia multipartidária em Moçambique.

A FRELIMO transforma este movimento em momento de festa e júbilo, onde os quadros exaltam as realizações do Partido, ao mesmo tempo que propalam a imagem e o potencial humano do seu Candidato Presidencial, Daniel Francisco Chapo.

Até esta altura, a mensagem da FRELIMO e o seu Candidato Presidencial está a ser recebida de forma satisfatória em todos os locais por onde os membros e simpatizantes do Partido se desdobram em actividades da divulgação do Manifesto Eleitoral.

O Manifesto Eleitoral da FRELIMO é um instrumento orientado para o desenvolvimento, que envolve todos os segmentos da sociedade. Um Manifesto Eleitoral que vai ao encontro das aspirações do povo. Até porque este documento foi minuciosamente elaborado tendo em conta a situação real do país e as aspirações dos moçambicanos.

No terreno, a FRELIMO e o seu Candidato certificam uma aceitação notável do eleitorado no seu projecto de governação. Ou por outra, o povo acredita na maturidade e experiência sobre a gestão dos assuntos do interesse dos cidadãos.

Com esta aderência dominadora do eleitorado ao chamamento da FRELIMO e do Daniel Francisco Chapo, acreditamos que a vitória no dia 9 de Outubro é certa.

VAMOS TRABALHAR!

Ficha Técnica

Director: Ludmila Maguni

Editor: Eugénio Alage

Chefe de Redacção: Isac Nhabinde

Revisão: Fernando Chiconela

Imagens: Bonifácio Serra

Colaboração: José Mazula, Emeriy Kere-Kere, Abibo Lussane, Nelson Cossa, Jackson Intama e Castigo António

Design e Paginação: Departamento de Comunicação e Imagem

Endereço: Rua da Frente de Libertação de Moçambique n° 221, Cidade de Maputo

Tel.: 21490 181/9

Fax. 21490 849

e-mail: boletim@frelimo.org.mz





Trabalhar para independência económica

A província da Zambézia foi a última a ser escalada pelo Candidato Presidencial da FRELIMO, Daniel Francisco Chapo, depois de ter trabalhado em Sofala, Tete e Manica, na região centro do país, no âmbito da campanha eleitoral rumo às eleições gerais de 9 de Outubro.

Nesta província, o segundo maior círculo eleitoral do país, a FRELIMO e o seu Candidato Presidencial, definem como principais prioridades, a mecanização da actividade agrícola, melhoria de vias de acesso, promover o turismo e atrair investimentos, tendo em vista a conquista da independência económica da província, em particular, e para o país.

Durante quatro dias de trabalho na Zambézia, Daniel Francisco Chapo escalou os distritos de Murrumbala, Gurué, Alto-Molocué, Mocuba, Gilé, Pebane e cidade de Quelimane, onde na sua interacção com o eleitorado reafirmou o compromisso de trabalhar para o povo, num ambiente de paz e harmonia social. "Sem a Paz não há desenvolvimento", venceu.

No comício popular com o eleitorado do distrito de Murrumbala, sul da Zambézia, o Candidato da FRELIMO prometeu mecanizar a agricultura de modo a incrementar a produção e produtividade e melhorar as condições de vida da população. "Sabemos que a maioria da população desta província vive na base da agricultura, daí o nosso propósito de estabelecer a mecanização desta actividade produtiva", acrescentou.

Daniel Chapo voltou a defender que as estradas em melhores condições de transitabilidade propulsionam o desenvolvimento de qualquer zona. De acordo com o Candidato, a FRELIMO e seu Governo continuam a envidar esforços na busca de soluções para este desafio. Encorajou a população de Murrumbala e de outras regiões da província continuar focada na actividade de produção agrícola. "Vamos continuar a produzir para melhorar fazer face ao fenómeno da pobreza", disse.

O Turismo é outra actividade de eleição por parte da FRELIMO e Daniel Chapo para estimular a economia da Zambézia.



Daniel Chapo projecto Cidades Temáticas

O Candidato Presidencial da FRELIMO, Daniel Francisco Chapo, terminou na sexta-feira última a sua visita de quatro dias à província da Zambézia, onde mais uma vez partilhou a sua experiência de Governação junto da população deste ponto do centro do país

No encontro popular realizado na cidade de Quelimane, capital provincial da Zambézia, Daniel Chapo anunciou um novo paradigma para a sua governação, no caso da vitória nas eleições gerais de 9 de Outubro. Trata-se da aposta na criação de capitais temáticas em todas as províncias do país, em que cada local será representado por determinado tema específico, uma nova experiência que tem em vista a descentralização de certos poderes baseados na capital do país, a cidade de Maputo.

Nesta nova abordagem, Daniel Chapo deu exemplo da província da Zambézia que está no centro do país e que tem a cidade de Mocuba, tida como o local onde os caminhos se cruzam e Moçambique se abraça, O Candidato Presidencial da FRELIMO disse que vai apostar na transformação

de Mocuba numa capital temática para tratar assuntos relacionados com política. "No nosso compromisso vamos começar a criar capital política, capital económica, capital turística, capital parlamentar, jurídica, capital cultural", disse.

Segundo Chapo, as razões da indicação da cidade de Mocuba para assumir este assunto temático, pesam no facto de estar localizada no eixo dos dois maiores círculos eleitorais, nomeadamente Zambézia e Nampula, que albergam quase 40 por cento dos deputados da Assembleia da República. "Colocar o Parlamento no centro do país como a cidade de Mocuba, poderá facilitar que os mandatários do povo na Magna Casa, se reúnam em sessões plenárias, dada a sua localização geográfica. Mocuba está no meio e fica perto de todos.

Nesta nova abordagem, Daniel Chapo defende um trabalho conjunto para que a cidade de Maputo não continue capital de tudo, havendo necessidade de deslocar certos poderes para os outros centros urbanos. "Somos jovens e temos que começar a pensar na inovação", sublinhou.



Daniel Chapo destaca desafios e realizações da FRELIMO em Gurué

O Candidato Presidencial da FRELIMO, Daniel Francisco Chapo reafirmou no distrito de Gurué, na província da Zambézia, que o seu Partido é de realizações que sempre se refletiram na melhoria da qualidade de vida do povo.

Em Gurué, Daniel Chapo mencionou as várias realizações feitas pelo Governo da FRELIMO nos últimos anos, com destaque para a reabilitação e ampliação dos sistemas de abastecimento de água na cidade de Gurué, que está a beneficiar quase a totalidade dos bairros do perímetro urbano, a construção de dois centros de saúde, entre outros benefícios para o povo.

Segundo Daniel Chapo, sendo a FRELIMO o único Partido que acolhe as preocupações do povo, o seu Governo vai concluir a

reabilitação das estradas para dinamizar a mobilidade de pessoas e bens nas zonas de produção, a construção de novas unidades sanitária, expansão da rede de energia eléctrica para as localidades do distrito de Gurué.

O Candidato Presidencial da FRELIMO prometeu outras infra-estructuras sociais e económicas, bem como atrair investimentos para a reabertura de novas fábricas de processamento de produtos agrícolas para dar oportunidade de emprego aos jovens.

Já no distrito de Milange, outro centro de produção agrícola, Daniel Chapo prometeu a mobilização de investimentos para o melhor aproveitamento das potencialidades existentes na região.



36 anos da ACLLN no reforço da cidadania

A Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional celebrou a 7 de Setembro deste a passagem dos 36 anos da criação, num percurso caracterizado pelo trabalho permanente na promoção dos valores da cidadania, patriotismo e defesa da soberania nacional, componentes que contribuem, de forma competente, no processo de desenvolvimento do país.

Segundo a mensagem da ACLLN por ocasião desta data, passado este período, os Combatentes da Luta de Libertação Nacional mantêm se firmes na frente de combate, desta feita, pela consolidação da paz, unidade nacional e de um Estado de Direito Democrático.

“Ao celebrarmos o 7 de Setembro, data que coincide com a assinatura dos Acordos de Lusaka, Dia da Vitória sobre o regime colonial português, a ACLLN enaltece os seus feitos que marcaram uma trajectória da geração de jovens

com arma em punho focados na conquista da independência nacional”, indica a mensagem.

A ACLLN endereça uma efusiva saudação a Força Local constituída pelos veteranos da luta de libertação nacional, pela sua participação no combate contra o terrorismo no teatro operacional norte, contribuindo com a sua maturidade e experiência no campo de batalha.

“2024, é o ano em que o nosso país realiza as Eleições Presidenciais, Legislativas e para as Assembleias Provinciais. Nesta corrida eleitoral, exortamos a todos os cidadãos potenciais eleitores a afluírem às mesas de votação, de forma ordeira”.

A ACLLN exorta ainda os membros, simpatizantes da FRELIMO e a população em geral a assumir este processo como um momento de consolidação da democracia que reforça a capacidade dos moçambicanos, de ser um povo forte e unido na defesa dos mais nobres interesses da Nação.



FRELIMO: "A Vitória Prepara-se - A Vitória Organiza-se"
VAMOS TRABALHAR